

# RELATÓRIO E CONTAS

Exercício 2022



Santa Casa da Misericórdia de Lagoa  
Mesa Administrativa



*[Handwritten signatures and initials]*

## **1. Introdução**

## **2. Corpos Gerentes**

2.1 Mesa da Assembleia

2.2 Mesa Administrativa

2.3 Conselho Fiscal

## **3. Apresentação**

3.1 Valores e princípios

3.2 Valores e Princípios Orientadores

3.3 Enquadramento predial

## **4. Gestão e Contas**

4.1 Introdução

## **5. Evolução Previsível da Atividade**

## **6. Breve Análise da Situação Económico-Financeira da Instituição.**

6.1 Recursos Humanos

6.2 Manutenção, Obras e Equipamento

6.3 A nível Social

6.4 Contas e Património

6.4.1 Comparação dos Balanços por rúbrica

6.4.2 Ativo

6.4.3 Fundos Patrimoniais e Passivo

6.4.4 Comparação das Demonstrações de Resultados por Rúbricas

## **7.0. Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social**

## **8.0. Agradecimentos**

## **9.0. Anexos às Demonstrações Financeiras**

# Índice





## 1. Introdução

A redação de um Relatório de Gestão e Contas implica um processo de reflexão e avaliação dos resultados, face a uma perspetiva inicial, ponderada e planeada, tendo em consideração os objetivos que nos propusemos alcançar.

Em 2022, mais do que a avaliação face ao que nos tínhamos proposto desenvolver, importa realçar a forma como nos adaptámos a uma situação inesperada, que alterou de forma tão expressiva a nossa forma de olhar aos apoios financeiros vindos do Estado, via candidaturas a programas de financiamento. Em 2021 infelizmente a não elegibilidade da Santa Casa da Misericórdia no âmbito Programa de Alargamento da Rede Social – PARES 3.0, desfruiu as nossas expectativas.

Em 2022 com todas as premissas do projeto social (Serviço de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário) concluídas, avançamos para a candidatura do projeto “Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais” da Componente O3 (Respostas Sociais) do PRR, onde mais uma vez fomos confrontados com uma resposta negativa, embora com uma candidatura avaliada em 80 pontos, correspondendo a um projeto necessário e adequado para resposta às necessidades sociais básicas. No entanto esta regra de indeferimento (81 ou mais pontos), não constava do aviso de abertura do concurso, o que levou nos levou a apresentar contestação em sede própria.

Este relatório é apresentado nos termos e finalidades legais e estatutárias, e foi elaborado ao nível das metodologias e dos critérios seguidos no Plano aprovado e adotado no ano anterior, refletindo a solidificação da estratégia de desenvolvimento para esta Instituição e mantendo a procura de apostas com os mesmos objetivos de solidariedade, com respostas que procuram ir de encontro às necessidades atuais do ser humano.

À semelhança do ano anterior, continuaremos a privilegiar a criação de parcerias, acordos e protocolos, com os diversos agentes da economia social, nomeadamente com o Município de Lagoa, fundamental na definição de valências que estejam verdadeiramente ao serviço de todos os lagoenses.

No sentido de cimentar um verdadeiro trabalho em rede continuaremos a estreitar relações com a União das Misericórdias Portuguesas, Associações e Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Em 2022, ouve um olhar atento em relação à preservação do nosso património mobiliário, bem como em relação ao acervo documental existente, promovendo ações de manutenção, quer na Igreja, quer no antigo Hospital da Misericórdia.

Não vamos desistir, e continuaremos a honrar com espírito de serviço, seguindo o exemplo de muitos que estruturaram esta casa com quase 500 anos de existência.



Assumimos uma gestão equilibrada de utilização dos recursos disponíveis, implementando um critério ainda mais rigoroso no controlo da despesa e na concretização de investimento.

Para terminar retomo a ideia inicial, em que 2022 alterou o nosso percurso, obrigou-nos a atuar de forma distinta, mas acreditando que acima de tudo irá alterar o nosso percurso futuro. Ano de grandes aprendizagens, de avaliação do que somos e podemos ser, mas conscientes dos nossos limites e das nossas potencialidades. É esse o nosso compromisso.

*“Reacendem-se conflitos anacrónicos que se consideravam superados, ressurgem nacionalismos fechados, exacerbados, ressentidos e agressivos. Em vários países, uma certa unidade do povo e da nação, penetrada por diferentes ideologias, cria novas formas de egoísmo e de perda de sentido social, mascaradas por uma suposta defesa dos interesses nacionais. Isto lembra-me que cada geração deve fazer suas as lutas e as conquistas das gerações anteriores e levá-las a metas ainda mais altas.”*

Papa Francisco – “in Fratelli Tutti”

### Atividades Desenvolvidas:

25/03 – Assembleia Geral da SCM Lagoa, Auditório Convento S. José;

01/04 a 30/06 – Campanha IRS SOLIDÁRIO “Ajude-nos... pequenos gestos, fazem a diferença”

09/04 – Concerto Quaresma (Salomé Matias – flauta transversal e Tiago Santos - Clarinete);

02/03 a 17/04 – Participação da Irmandade da Santa Casa nas Celebrações da Quaresma e Semana Santa;

02 a 26/05 – Recitação do Terço – Mês de Maria, na Igreja da Misericórdia;

29/05 – Participação nas Festas do Divino Espírito Santo (Lagoa Açores em Lagoa Algarve); Eucaristia e Procissão;

30/07 – Festival de Música Sacra de Lagoa “Do Barroco ao Romantismo”, com o “trio Setula”;

13/11 – Festival de Harpa do Algarve com Voz & Harpa;

10/09 – Cerimónia de admissão de novos Irmãos e Jantar Convívio com a apresentação do Projeto “Renovação & Esperança” – Novo projeto Social para Lagoa.

30/11 – Assembleia Geral da SCM Lagoa, Auditório Convento S. José;



NIPC 502 488 611

### Assembleia Geral 25 de março – Auditório Convento S. José



### 01/04 a 30/06 – Campanha IRS SOLIDÁRIO “Ajude-nos... pequenos gestos, fazem a diferença”







NIPC 502 488 611

### Concerto de Quaresma 9 abril, Igreja da Misericórdia



### Participação da Irmandade da Santa Casa nas Celebrações da Quaresma e Semana Santa





Handwritten signatures and the text "NPC 502 488 611".



**02 a 26/05 – Recitação do Terço – Mês de Maria, na Igreja da Misericórdia**



**29/05 – Participação nas Festas do Divino Espírito Santo (Lagoa Açores em Lagoa Algarve)**

**Eucaristia e Procissão;**







NIPC 502 488 611

**30/07 – Festival de Música Sacra de Lagoa “Do Barroco ao Romantismo”, com o “trio Setula”**



**13/11 – Festival de Harpa do Algarve com Voz & Harpa**







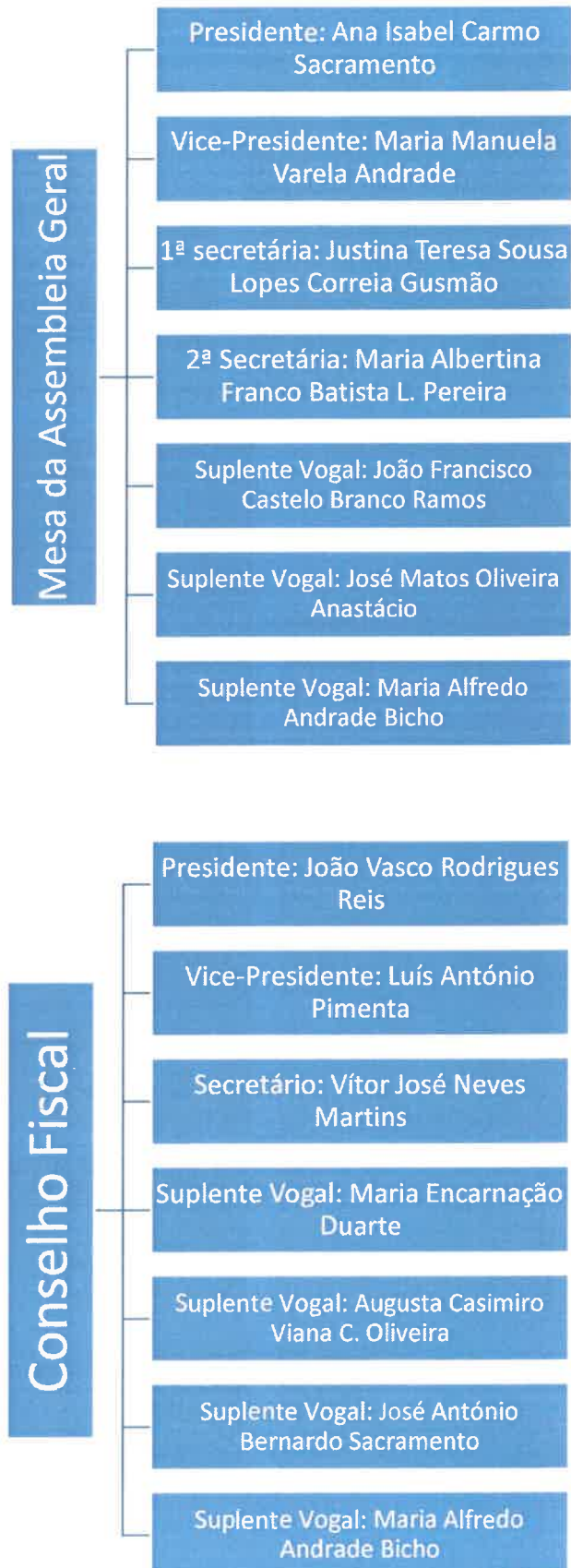
NIPC 502 488 6.1

**10/09 – Cerimónia de admissão de novos Irmãos e Jantar Convívio com a apresentação do Projeto “Renovação & Esperança” – Novo projeto Social para Lagoa.**





## 2. Corpos Gerentes





NIPC 502 488 611



### 3. Apresentação

#### 3.1 VALORES E PRINCÍPIOS

A Santa Casa da Misericórdia de Lagoa observou e procurou cumprir, na sua gestão operacional e estratégica, durante o exercício fiscal de 2022, um conjunto de valores e princípios, o qual pretende projetar no futuro como balizas fundamentais da sua ação.

#### MISSÃO

Promover a cidadania e a qualidade de vida de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, apoiando o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e equitativa.



VISÃO

NIPC 502 488 81

Ser uma instituição de referência na promoção de serviços especializados e de qualidade, rumo a uma sociedade de todos e para todos.

### 3.2 VALORES E PRINCÍPIOS ORIENTADORES

- ✚ **COOPERAÇÃO** - Atitude de permanente entreatajuda, clara, responsável e transparente, visando o cumprimento dos desígnios institucionais, contribuindo para a satisfação do cliente.
- ✚ **ÉTICA** - Respeito pelos princípios, valores e modos de atuação que visam orientar a conduta profissional e pessoal, garantindo a integridade, sigilo, respeito e cooperação entre todos os agentes.
- ✚ **COMPETÊNCIA** - Conjunto de conhecimentos e saberes, pessoais e técnicos, que visam assegurar a prestação de serviços com profissionalismo, responsabilidade e eficiência.
- ✚ **INCLUSÃO** - Comportamentos e atitudes, pessoais e institucionais que visam o reconhecimento e respeito pela diferença e a criação de um ambiente propício à equidade e igualdade de oportunidades em todos os contextos, com especial enfoque na interação com a comunidade.
- ✚ **INOVAÇÃO** - Procura ativa de novos modos de atuação que facilitem uma maior e melhor satisfação de necessidades institucionais e/ou individuais identificadas.
- ✚ **RESPONSABILIDADE** - Capacidade de assumir e responder pelas próprias ações e efeitos gerados, no compromisso e empenho continuados por um serviço de excelência.
- ✚ **TRANSPARÊNCIA** - Independência, assertividade, partilha, coerência e objetividade na comunicação e na ação entre os diferentes agentes.





Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'ALCANTARA'.

NIPC 502 488 611

### 3.3 Enquadramento predial

Para além do Património Imóvel já enunciado, como o antigo Hospital da Misericórdia situado na entrada poente da cidade de Lagoa, e a Igreja da Misericórdia perto do Mercado Municipal da mesma cidade, a SCML é ainda proprietária de um prédio rústico, com a área 10.240m<sup>2</sup>, sítio da Ribeira Baixa, inscrito na matriz predial com o nº40, e partilha com a Paróquia de Ferragudo a propriedade de um prédio urbano na proporção de 50% com o artigo matricial nº 303.

Figura nº 1– Igreja da Misericórdia



Fonte: SCML



*[Handwritten signature]*  
NIPC 502 488 611

### Quadro nº 1 – Património Predial

FREGUESIA	ARTIGO	PARTE	ANO INSCR MATRIZ	VALOR INICIAL	VALOR	CADERNETA PREDIAL
080602 – FERRAGUDO	<u>U-303-</u>	1/2	1952	77,59 €	8.287,48 €	
080608 - UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LAGOA E CARVOEIRO	<u>U-452-</u>	1/1	1951	436,35 €	55.401,50 €	
080608 - UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LAGOA E CARVOEIRO	<u>U-1658-</u>	1/1	1980	16.161,05 €	249.590,00 €	
081310 - UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGOZ E TUNES	<u>R-40-O-</u>	1/1	1988	2.571,55 €	2.571,55 €	

Fonte: Autoridade Tributária e Aduaneira

### Figura nº2 – Antigo Hospital da Misericórdia



Fonte: SCML



Referimos ainda e de acordo com o protocolo de cooperação, 09/ SAS/ 2020, entre a Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal de Lagoa, datado de 3 de julho de 2020, foi criada no antigo Hospital de Misericórdia uma zona de apoio à pandemia de covid-19.

Neste contexto o edifício sofreu melhorias, sendo intervencionado a nível de limpezas, pinturas e restauros pontuais, sendo o mesmo equipado de acordo com o objetivo a que se destina, estando até a data, ativo como zona de retaguarda, no âmbito do acordo com a Autarquia.

Posteriormente o Município de Lagoa dotou o espaço de novas infraestruturas de modo a dar resposta à testagem e vacinação no âmbito do contexto pandémico.

Apesar da situação de pandemia ter evoluído positivamente, o Hospital continua ainda nos mesmos termos definidos no protocolo acima mencionado, continuando à disposição da comunidade para apoio aos que mais precisarem.

Neste momento a Mesa Administrativa estabeleceu uma parceria financeira com o Município de Lagoa, cujo valor acordado se encontra cabimentado para os próximos três anos em orçamento Municipal e aprovado em Assembleia Municipal, o que vai permitir apoiar as obras de adaptação do edifício e anexos de acordo com o projeto para estabelecimento de duas valências sociais, Centro de Dia – SCD e Apoio Domiciliário - SAD.

## 4. Gestão e Contas

### 4.1 Introdução

De acordo com o compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Lagoa vimos apresentar o Relatório e Contas do exercício do ano de 2022, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

Na evolução dos resultados da Instituição, já apresentados seguindo os normativos do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades Sem Fins Lucrativos, importa salientar que os mesmos têm vindo a ser negativos, mas controlados, e obviamente resultantes da inexistência de atividade que possa gerar rendimentos.

É nesse sentido que esta Mesa Administrativa está a desenvolver os maiores esforços para junto das entidades competentes garantir os necessários apoios para iniciar as valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário como âncoras para mais e melhores respostas sociais à comunidade lagoense.



NIPC 502 488 511

Considera-se que os resultados obtidos não põem em causa a missão e os objetivos que a Instituição estatutariamente está comprometida, antes pelo contrário consubstanciam o início de uma nova etapa, para capacitar a Instituição de estruturas que possam responder à comunidade do Concelho de Lagoa.

## **5. Evolução Previsível da Atividade**

De acordo com o caminho processual ainda a trilhar, esperamos no próximo ano de 2024, iniciar as obras relativas aos projetos já aprovados, suportados com a base financeira que tem como principal parceiro o Município de Lagoa.

## **6. Breve Análise da Situação Económico-Financeira da Instituição.**

### **6.1. – Recursos Humanos**

A Irmandade não tem recursos humanos contratados, apenas existindo voluntários que se dedicam à representação, planeamento, organização da Instituição e cumprimento das obrigações financeiras existentes.

### **6.2. - Manutenção, Obras E Equipamento**

Além das normais intervenções de conservação e manutenção, que totalizaram o montante de 5.461,20€, foram no decurso deste ano investido 9.372,60€ em projetos de especialidade necessários para as candidaturas aos apoios para a construção do Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

### **6.3. - A nível Social**

Em termos sociais a Instituição, continuou a acompanhar as situações que necessitariam de nossa intervenção, bem como junto dos familiares, trabalhando para a melhor resolução desses assuntos.





NIPC 502.453.011

### Quadro nº 2 – Balanço a 31 de dezembro

Balanço em 31 de Dezembro de 2022		Unidade Monetária	Euro
Rubricas	Notas	2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3;	23.955,69 €	26.659,17 €
Bens do Património Histórico e Cultural		0,00 €	0,00 €
Propriedades de investimento	3; 6.3	4.404,38 €	4.404,38 €
Activos intangíveis	3; 5	31.242,00 €	18.745,20 €
Investimentos financeiros	3;	1.000,00 €	1.000,00 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00 €	0,00 €
		<b>60.602,07 €</b>	<b>52.808,75 €</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		0,00 €	0,00 €
Cientas		0,00 €	0,00 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3;	983,00 €	696,00 €
Outras contas a receber		0,00 €	0,00 €
Diferimentos	3;	375,96 €	339,50 €
Outros activos financeiros		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários	3; 4	702.640,60 €	724.721,15 €
		<b>703.999,56 €</b>	<b>725.756,65 €</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>764.601,63 €</b>	<b>778.565,40 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	12.3	101.365,84 €	101.365,84 €
Excedentes Técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados	12.3	672.474,61 €	667.423,46 €
Excedentes de Revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.3	4.404,38 €	4.404,38 €
Resultado líquido do período	12.3	-14.007,68 €	-14.948,85 €
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>764.237,15 €</b>	<b>778.244,83 €</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3; 12	343,91 €	300,00 €
Estado e outros entes públicos	12.2	20,57 €	20,57 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
<b>Total do Passivo</b>		<b>364,48 €</b>	<b>320,57 €</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo</b>		<b>764.601,63 €</b>	<b>778.565,40 €</b>

O Contabilista Certificado

Muno Silva - C.C. n.º 36339



NIFC 502 455 617

## Quadro nº 3 – Demonstração de Resultados

## Demonstração de Resultados por Natureza ( SNC-ESNL)

Rubricas	Notas	Unidade Monetária	Euro
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		0,00 €	0,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	14	24.065,93 €	18.903,14 €
Gastos com o pessoal		0,00 €	0,00 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	9.1	11.325,39 €	6.590,63 €
Outros gastos e perdas	15	75,05 €	266,79 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-12.815,59 €</b>	<b>-12.579,30 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6.1	1.579,28 €	2.734,40 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-14.394,87 €</b>	<b>-15.313,70 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	16	387,67 €	364,85 €
Juros e gastos similares suportados	16	0,48 €	0,00 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-14.007,68 €</b>	<b>-14.948,85 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-14.007,68 €</b>	<b>-14.948,85 €</b>

O Contabilista Certificado  
Nuno Silva - CC n.º 36339



## 6.4 Contas e Património

### 6.4.1 Comparação dos Balanços por rúbrica

#### 6.4.2 Ativo

Na análise comparativa dos balanços verifica-se um decréscimo no total do Ativo em 1.79%, no montante de -13.963,77€, justificando em larga medida com a diminuição dos fundos de caixa e de depósitos à ordem, que resultam dos necessários gastos para as candidaturas e obras que se querem concretizar.

#### 6.4.3 Fundos Patrimoniais e Passivo

O **Resultado Líquido**, foi **negativo** em **14.007,68€**.

Importa referir que o passivo da Instituição não tem qualquer expressão relevante, tratando-se apenas de faturas que já foram liquidadas no mês de janeiro de 2023.

#### 6.4.4 Comparação das Demonstrações de Resultados por Rúbricas

Os Resultados Operacionais da atividade, foram negativos, muito semelhantes ao ocorrido no ano anterior, passando de -14.948,85€ para -14.007,68€.

## 7.0. Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social

A Instituição não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

## 8.0. Agradecimentos

A Mesa Administrativa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os voluntários, à Irmandade da Santa Casa de Lagoa, ao Centro Regional de Segurança Social do Algarve, Fornecedores, Instituições Bancárias, Município de Lagoa, Junta de Freguesia de Lagoa, particulares e demais entidades que com ela se relacionaram.



A Mesa Administrativa



O Provedor:

*Paulo Lucas*

O Vice-Provedor:

*[Signature]*

O Secretário:

*Itacio Manoel Miranda Martins Graminha*

O Tesoureiro:

*Jorge Miguel Sampaio da Encarnação*

A vogal:

*Maria Elzevir Pereira Vieira*





## 9.0. Anexos às Demonstrações Financeiras



O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro para Entidades sem Fins Lucrativos. (ESNL)

## **1 – Identificação da entidade.**

<b>1.1 Designação da entidade:</b>	Santa Casa da Misericórdia de Lagoa
<b>1.2 Sede:</b>	Rua Dr Ernesto Cabrita - 8400-387 Lagoa
<b>1.3 Natureza da actividade:</b>	Apoio à terceira idade.

## **2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

*2.1 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.*

Não aplicável.

## **3 – Principais políticas contabilísticas**

*3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:*

### ***PROPRIEDADES MDE INVESTIMENTO***

As propriedades de investimento encontram-se registadas pelo custo de aquisição revalorizado de acordo com os princípios orientados do SNC, e referem-se a imóveis que a Instituição detém para arrendamento. Sobre estas propriedades de investimento são efetuadas deduções correspondentes às suas depreciações, calculadas, após a dar a em que os bens ficaram disponíveis para sua utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil.

### ***INVESTIMENTOS FINANCEIROS.***

Encontra-se registada uma pequena aplicação na qualidade de associado da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Silves. Sobre a mesma não é deduzida nenhuma depreciação.

### ***ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)***

Os ativos fixos tangíveis de equipamento de transporte adquiridos, encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### **INVENTÁRIOS (NCRF 18)**

Os inventários encontram-se valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de comercialização.

### **INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### **Clientes e outras dívidas de terceiros**

Nos termos da NCRF 27 as entidades podem utilizar dois métodos para valorizar as contas de clientes e de outros terceiros: i) o método do custo, ou ii) o método do custo amortizado, sendo que a entidade optou pelo método do custo, tendo as dívidas de clientes ou de outros terceiros sido registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

#### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Nos termos da NCRF 27 as entidades podem utilizar dois métodos para valorizar as contas de fornecedores e de outros terceiros: i) o método do custo, ou ii) o método do custo amortizado, sendo que a entidade optou pelo método do custo, tendo as dívidas a fornecedores ou a outros terceiros sido registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

#### **Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### **3.2 - Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):**

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o seu nível de operações.

### **3.3 - Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):**

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. Nesta data não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras.

## **4 – Fluxos de caixa**



**4.1- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.**

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	185,83	1.280,88	1.321,91	144,80
Depósitos à ordem	6.715,32	42.092,02	34.131,54	14.675,80
Outros depósitos bancários	717.820,00	594,42	30.594,42	687.820,00
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>724.721,15</b>	<b>43.967,32</b>	<b>66.047,87</b>	<b>702.640,60</b>
Dos quais: Depósitos bancários no exterior				

**5 – Ativos intangíveis**

**5.1 - Divulgação para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:**

Durante o ano foram feitos projetos e estudos para efeitos de candidatura para a concretização do edifício de apoio ao Centro de dia e apoio domiciliário, num total de 9.372,60€ e transferido para esta conta o montante de 3.124,20€ que se encontrava em conta de investimento em curso.

**6 – Ativos fixos tangíveis**

**6.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:**

A Base de mensuração usada para determinar a quantia escriturada bruta foi a do método do custo e o método de depreciação de linha reta.

As vidas úteis consideradas de cada ativo são as consideradas fiscalmente aceites no seu término máximo de vida.

Anexo às Demonstrações Financeiras – Exercício de 2022

QUANTIAESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS										
DESCRICÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	7.983,35	35.090,04		16.312,21		10.438,84	3.124,20		72.948,64
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	22.184,46		15.990,65		6.114,36			44.289,47
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais									0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	7.983,35	12.905,58	0,00	321,56	0,00	4.324,48	3.124,20		28.659,17
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	-701,80	0,00	0,00	0,00	-555,92	-3.124,20		-4.703,48
5.1	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Aquisições em 1.ª mão									0,00
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais									0,00
	Outras aquisições									0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção									0,00
	Trabalhos para a própria entidade									0,00
	Acréscimo por revalorização									0,00
	Outras									0,00
5.2	Total das diminuições	0,00	701,80	0,00	0,00	0,00	555,92	0,00		1.579,28
	Depreciações		701,80				555,92			1.579,28
	Perdas por imparidade									0,00
o	Alienações									0,00
	Abates									0,00
	Outras									0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade									0,00
5.4	Transferências de AFT em curso							-3.124,20		-3.124,20
5.5	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda									0,00
5.6	Outras transferências									0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	7.983,35	12.203,78	0,00	0,00	0,00	3.768,56	0,00		23.955,69
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida									0,00

## **6.2- Depreciação acumulada no final do período.**

As depreciações acumuladas em ativos fixos tangíveis no final do período de 2022 ascendem a 45.868,75€.

## **6.3 – Propriedades de Investimentos e Investimentos Financeiros**

Encontram-se registados sob a natureza de investimentos financeiros os montantes relativos à associação como cliente da Caixa de Credito Agrícola Mutou de Silves, no valor de 1.000,00€, bem como da existência de terrenos no Algoz e Ferragudo no montante global de 4.404,38€, conforme inscrito nas contas 41 e 42.

## **6.4 - Para os itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas:**

*Não aplicável.*

## **7 – Imparidade de ativos**

a) Não Aplicavel.

## **8 – Inventários**

### **8.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.**

Não Aplicável.

### **8.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.**

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a Instituição não tinha inventários, pela inexistência de valências em ativo.

### **8.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.**

Não aplicável.

## **9.- Rédito**

### **9.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:**

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	31-12-2022	31-12-2021
<b>Réditos reconhecidos no período:</b>	<b>11.713,06 €</b>	<b>6.955,48 €</b>
Quotizações	408,00 €	468,00 €
Donativos	10.494,37 €	6.056,00 €
Outros	423,02 €	66,63 €
Juros Obtidos	387,67 €	364,85 €

## 10– Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pela Gerência e autorizadas para emissão em 08 de Março de 2023.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

## 11 – Impostos sobre o rendimento

A Entidade não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

Contudo e de acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A Mesa Administrativa da Instituição entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro 2022.

## 12– Instrumentos financeiros

### Políticas contabilísticas

#### 12.1 Clientes/Fornecedores/Acionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Acionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Anexo às Demonstrações Financeiras – Exercício de 2022

Descrição	31-12-2022			31-12-2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Activos:</b>						
Clientes	- €		- €	- €		- €
Estado e Outros Entes	- €		- €	- €		- €
Outras a receber	1.358,96 €		1.358,96 €	1.035,50 €		1.035,50 €
Caixas e dep. bancarios	702.640,60 €		702.640,60 €	724.721,15 €		724.721,15 €
<b>Total do Activo</b>	<b>703.999,56 €</b>	<b>60.602,07 €</b>	<b>764.601,63 €</b>	<b>725.756,65 €</b>	<b>52.808,75 €</b>	<b>778.565,40 €</b>
<b>Passivos:</b>						
Fornecedores	343,91 €		343,91 €	300,00 €		300,00 €
Estado e Outros Entes	20,57 €		20,57 €	20,57 €		20,57 €
Financiamentos Obtidos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Provisão a Ex- funcionaria	- €		- €	- €		- €
Outras a Pagar	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Total do Passivo</b>	<b>364,48 €</b>	<b>- €</b>	<b>364,48 €</b>	<b>320,57 €</b>	<b>- €</b>	<b>320,57 €</b>
<b>Total liquido</b>	<b>703.635,08 €</b>	<b>60.602,07 €</b>	<b>764.237,15 €</b>	<b>725.436,08 €</b>	<b>52.808,75 €</b>	<b>778.244,83 €</b>

## 12.2 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de Estado e outros entes públicos registava apenas o valor do IMI a liquidar no montante de 20.57€.

## 12.3 Capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de fundos patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Fundos	101.365,84 €	101.365,84 €
Reservas	- €	- €
Resultados Transitados	672.474,61 €	687.423,46 €
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos Patrimoniais	4.404,38 €	4.404,38 €
Resultado Liquido do Período	- 14.007,68 €	- 14.948,85 €
<b>Total</b>	<b>764.237,15 €</b>	<b>778.244,83 €</b>

## 13– Benefício dos empregados

### 13.1

A Instituição não tem funcionários.



**13.2 – Número de membros dos Órgãos Diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro;**

A Instituição encontra-se a nível dos órgãos diretivos/sociais distribuídos da seguinte forma:

- a) **Mesa da Assembleia Geral**, composta por Presidente, Vice-Presidente e dois Secretários, como membros efetivos, e 3 suplentes;
- b) **Conselho Fiscal**, composta por Presidente, um vice presidente, um secretário e três membros suplentes;
- c) **Mesa Administrativa**, composta por Provedor, Vice-Provedor, Tesoureiro, Secretário, e vogal, todos efetivos, e três membros suplentes.

**13.3 – Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos;**

Em nenhum órgão da Instituição existe qualquer tipo de remuneração a qualquer membro, encontrando-se todos no âmbito do voluntariado.

**14. Relação de gastos em Fornecimentos e Serviços Externos.**

Entre 2022 e 2021, a Instituição apresentou os seguintes gastos por rubrica.

	Ano de 2022	Ano de 2021
Electricidade	4.968,54	3.015,92
Combustíveis	0,00	80,00
Água	205,67	158,30
Mat.Escritório	317,58	137,50
Comunicação	113,13	114,06
Seguros	1.050,82	1.039,96
Deslocações e estadas	842,73	487,03
Honorários	3.593,10	4.000,00
Contencioso e notariado	0,00	30,00
Conservação e Reparação	5.461,20	7.501,20
Trab.Especializados	4.845,00	116,85
Limpeza, higiene e conforto	359,94	1.650,68
Publicidade e Propaganda	1.549,80	0,00
Outros Forn.Serviços Externos	758,42	571,64
<b>Total F.S. EXTERNOS</b>	<b>24.065,93</b>	<b>18.903,14€</b>

**15. Outros Gastos e Perdas.**

Nesta rubrica, em 2022, foram consideradas as quotas pagas à UMP, (30,00€), custas, (24,48€) e de IMI =(20,57€).

**16. Juros e gastos Similares suportados.**

No ano de 2022 apenas foi contabilizado 0,48€ por juros de mora cobrados.

Ao invés foram contabilizados os juros credores, provenientes do depósito a prazo existente, no montante total 387,67 €.

### 17. Acontecimentos após a data do balanço

17.1. A Organização Mundial de Saúde, em 30 de janeiro de 2020, declarou a situação de Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional do surto de novo coronavírus SARS-CoV - 2 e que, em 11 de março de 2020, classificou a COVID -19 como uma pandemia.

Por Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março, foi declarado o estado de emergência autorizado por Resolução da Assembleia da República n.º 15-A/2020, de 18 de março, com a duração de 15 dias, tendo o mesmo sido renovado até ao fim do ano em exercício, nos termos da lei, com fundamento na verificação de uma situação de calamidade pública, no sentido de habilitar o Governo à tomada de medidas para conter a proliferação de contágio de COVID-19

Neste contexto, continuaram foram estabelecidas um conjunto de medidas excecionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica, quer pelo governo, nomeadamente, através do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março e Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, e consequentes alterações.

No entanto, não se estima que a capacidade financeira sofra em impacto que coloque em causa a sua sustentabilidade financeira.

O Contabilista Certificado

